



PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL

MODALIDADE: HABILITAÇÃO TÉCNICA

BOA VISTA - RR

2014

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL
MODALIDADE: HABILITAÇÃO TÉCNICA

**Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e
Conselho Regional do SENAI/RR**

Rivaldo Fernandes Neves

Presidente

Conselheiros

Crisnel Francisco Ramalho

João da Silva

Marcelo Lopes Bussachi

Maria Luiza Vieira Campos

Representantes da Indústria

Agamenon Rocha

Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ademar de Araújo Filho

Representante do Ministério da Educação - MEC

Cyro de Barros Silva

Representante dos Trabalhadores CUT

SENAI/RR - Departamento Regional de Roraima

Arnaldo Mendes de Souza Cruz

Diretor Regional

Jamili Rafaella Vasconcelos

Gerente de Educação Profissional - GEP

Jacqueline Abreu de Oliveira Vieira

*Diretora do Centro de Formação Profissional "Prof. Alexandre Figueira Rodrigues" -
CFP*



PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL

MODALIDADE: HABILITAÇÃO TÉCNICA

BOA VISTA - RR
2014

© 2014. SENAI – Departamento Regional de Roraima

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI/RR

GEP - Gerência de Educação Profissional

CFP - Centro de Formação Profissional “Prof. Alexandre Figueira Rodrigues.”

Este trabalho foi elaborado por uma equipe cujos nomes estão relacionados na folha de créditos.

Catálogo na fonte.

SENAI. RR.

Plano de curso: técnico em comunicação visual, modalidade habilitação técnica. / SENAI – Departamento Regional de Roraima. Boa Vista, 2014.

76 p.: color., il.

1. Comunicação visual. 2. Artes gráficas. 3. Ensino especializado. 4. Curso técnico - plano de curso I. Título.

CDU: 004.92:377(073)

SENAI

Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de
Roraima

Sede

Av. dos Imigrantes, 399
Bairro: Asa Branca
Boa Vista - RR
CEP: 69.312 - 296
Fone: (95) 2121- 5050
Fax: (95) 4009 5398
Home page: www.rr.senai.br

SUMÁRIO

MISSÃO DO SENAI - RR.....	10
VISÃO DO FUTURO DO SENAI - RR	10
POLITICA DE GESTÃO	9
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
1.1 <i>Estudo de demanda</i>	<i>11</i>
2 JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E REGIME DE FUNCIONAMENTO	13
2.1 <i>Justificativa.....</i>	<i>13</i>
2.2 <i>Objetivos</i>	<i>14</i>
2.2.1 <i>Objetivo geral</i>	<i>14</i>
2.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	<i>14</i>
2.3 <i>Regime de funcionamento</i>	<i>14</i>
3 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	15
3.1 <i>Da inscrição</i>	<i>15</i>
3.2 <i>Da seleção</i>	<i>15</i>
3.3 <i>Da matrícula.....</i>	<i>15</i>
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	17
4.1 <i>Competência geral.....</i>	<i>17</i>
4.2 <i>Perfil profissional.....</i>	<i>17</i>
4.3 <i>Relação das unidades de competências.....</i>	<i>18</i>
4.4 <i>Competências de gestão.....</i>	<i>21</i>
4.5 <i>Contexto de trabalho da qualificação profissional</i>	<i>21</i>
4.6 <i>Condições de trabalho</i>	<i>22</i>
4.7 <i>Posição no processo produtivo</i>	<i>23</i>
4.8 <i>Evolução da qualificação.....</i>	<i>23</i>
4.9 <i>Educação profissional relacionada à ocupação</i>	<i>24</i>
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	25
5.1 <i>Matriz curricular.....</i>	<i>25</i>
5.2 <i>Itinerário formativo.....</i>	<i>26</i>
5.3 <i>Desenvolvimento metodológico</i>	<i>26</i>
5.4 <i>Detalhamento das unidades curriculares</i>	<i>30</i>
6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	64
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E	
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	66
8 DA PROMOÇÃO	67
9 DA RECUPERAÇÃO	68
10 DA RETENÇÃO	69
11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E	
BIBLIOTECA.....	70
12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	71
13 DIPLOMA EMITIDO AOS CONCLUINTE DO CURSO	73
REFERÊNCIAS.....	75

MISSÃO DO SENAI - RR

Promover a educação profissional, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para o desenvolvimento da Indústria Roraimense.

VISÃO DO FUTURO DO SENAI - RR

Em 2015, ser reconhecido como referência estadual em educação profissional e indutor de inovação e transferência de tecnologias para a Indústria Roraimense, atuando com padrão internacional de excelência.

POLITICA DE GESTÃO

O SENAI/RR adota como política de gestão, a promoção da educação profissional, a inovação e a transferência de tecnologias industriais comprometendo-se em atender os requisitos do cliente, legais e regulamentares, garantir a melhoria contínua e a eficácia de seus produtos e processos, e a valorização do seu potencial humano, visando a satisfação dos clientes.

Objetivos

- Atingir a satisfação dos clientes;
- Garantir a melhoria contínua e a eficácia de produtos e processos;
- Promover a valorização do potencial humano.

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Técnico em Comunicação Visual - 800h;

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design;

Código CBO: 2624-10 (Família);

Caracterização do curso: presencial;

Área de atuação do SENAI: Gráfica;

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

1.1 Estudo de demanda

A decisão pela oferta do Curso Técnico em Comunicação Visual foi baseada nos resultados da “Pesquisa de Identificação das Demandas por Capacitação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos no Estado de Roraima”¹ que contemplou em sua abrangência os setores de representatividade do emprego em termos regionais e setoriais.

A pesquisa baseou-se no número de empregos formais, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2005 disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e atualizados para março de 2007 pelo cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). O universo de referência foi concentrado nas atividades produtivas estabelecidas no município de Boa Vista, por compor mais de 86% do emprego do estado.

A amostra da pesquisa abrangeu sete segmentos econômicos na geração do emprego estadual, sendo eles: Alimentos e Bebidas, Construção Civil, Madeira e Mobiliário, Serviços de Utilidade Pública, Reparação Automotiva, Refrigeração, Vestuário e Acessórios.

Em relação ao “porte” dos estabelecimentos foram consideradas todas as empresas de médio porte (entre 100 e 499 empregados) e uma amostra representativa de empresas de pequeno porte (entre 10 a 99 empregados). Não foram identificadas empresas de grande porte (mais de 500 empregados), bem

¹ Pesquisa realizada no ano de 2008, pelo SENAI – Departamento Nacional em conjunto com o SENAI – Departamento Regional de Roraima

como não foram contempladas na amostra da pesquisa as microempresas (com menos de 10 empregados).

Na identificação da necessidade de oferta do “Curso Técnico em Comunicação Visual” foram considerados em especial os resultados oriundos dos segmentos da Indústria da Gráfica, Construção Civil, da Indústria da transformação, dos Serviços Industriais de Utilidade Pública, do Comércio, de Serviços e da Administração Pública, representam a maioria do número de empregos global do Estado de Roraima e que pode significar um expressivo campo de atuação do Técnico em Comunicação Visual.

A pesquisa demonstra forte demanda por mão-de-obra qualificada em informática, ficando evidenciado que a maioria das empresas aponta essa necessidade, tanto na parte específica quanto nas áreas transversais. Pois, percebem que com os avanços tecnológicos é fundamental inovar e modernizar para o alcance da produtividade e otimizar os custos, e para isso, é necessário que os profissionais possam atuar com domínio e segurança na garantia do acompanhamento dessas transformações tecnológicas.

Mas, a grande maioria das empresas pesquisadas revelou encontrar dificuldades para recrutar e contratar pessoal para ocupar os cargos que exige o domínio de informática, em função da falta de profissionais qualificados, profissionais com experiência sem conhecimentos tecnológicos, sem experiência na função. Ficando explicitado que as empresas sentem dificuldade nesse recrutamento, conforme a seguir: Gráfica, Construção Civil, Serviços de Utilidade Pública, Indústria da Madeira/ Mobiliário e Reparação Automotiva.

Por fim, a pesquisa apresentou a demanda por capacitação profissional voltada para a formação de Técnico em Comunicação Visual, visto que o referido não é ofertado no mercado local, aumentando assim, o leque de possibilidades para as empresas que buscam suprir suas necessidades por mão-de-obra qualificada. A pesquisa demonstra numa escala de 0 a 100%, 50% em termos de “muita necessidade” de profissionais com conhecimentos e habilidades para estes fins.

2 JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E REGIME DE FUNCIONAMENTO

2.1 Justificativa

O curso em Comunicação Visual concebido em consonância com o itinerário nacional e estabelecido de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, atendendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Federal nº 9.394/96, visa manter-se em sintonia com as demandas do mercado de trabalho, da sociedade e do cidadão, tendo em vista o crescimento e a diversificação das atividades ligadas a Área da Comunicação Visual e o campo de trabalho para os profissionais da produção gráfica, cujo perfil profissional foi delineado pelo Comitê Técnico Nacional, dentro dos princípios da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A metodologia SENAI visa à formação profissional baseada em competências, que propicia o desenvolvendo das capacidades traduzidas do perfil profissional, com o objetivo de formar cidadãos, capaz de atuar com autonomia, de forma crítica e participativa neste contexto de constantes transformações.

A implantação deste curso decorre da necessidade apontada pelas empresas de buscar novos padrões produtivos em decorrência da competitividade do mercado, obrigando-as a reorganizarem o trabalho, de forma a alcançar novos patamares de qualidade e produtividade.

Nesse sentido a formação de profissionais para atender o segmento de comunicação visual é de suma importância, com vista a considerar a capacidade necessária para capacitação de trabalhadores multifuncionais, com visão abrangente da empresa e do processo de trabalho, domínio sólido e amplo de conhecimentos, com capacidade de identificar e resolver problemas, desempenhando um amplo conjunto de atividades inerentes à ocupação, atendendo às novas exigências das organizações do trabalho.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo geral

Habilitar profissionais para elaborar projetos de comunicação visual e integrar soluções para mídias impressas, eletrônicas e publicações editoriais, nos padrões de prazo, custo e qualidade estabelecidos pelo mercado, de acordo com procedimentos e normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho.

2.2.2 Objetivos específicos

- Habilitar técnicos capazes realizar programações visuais gráficos;
- Executar programação visual de diferentes gêneros e formas gráficas para peças publicitárias;
- Elaborar projetos de comunicação visual gráficos.

2.3 Regime de funcionamento

O curso será oferecido em período semanal, de segunda à sexta- feira, com 4 horas diárias de atividades com 20 minutos de intervalo, com base num ano letivo com 200 dias.

3 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Para acesso ao curso o candidato deverá passar pelos processos de inscrição, seleção e matrícula, quando necessário, observando os seguintes critérios:

3.1 Da inscrição

Os candidatos deverão efetuar as inscrições para o curso nas épocas previstas no cronograma de atividades do CFP, de acordo com os requisitos estabelecidos.

- No ato da inscrição o candidato deverá apresentar:

- a) Comprovante de escolaridade que está cursando ou de conclusão do Ensino Médio;
- b) RG e CPF originais;
- c) Taxa de inscrição, se houver.

3.2 Da seleção

Os candidatos serão submetidos a um processo seletivo diagnóstico, incluindo avaliação das competências básicas (português e matemática). Sempre que o número de inscritos for superior ao número de vagas, a seleção terá caráter classificatório.

O processo de seleção e a divulgação dos resultados são de responsabilidade do CFP.

3.3 Da matrícula

O candidato classificado no processo seletivo deverá requerer a matrícula inicial dentro do prazo determinado no edital de seleção.

- Será permitida a matrícula por unidade curricular ou módulo, considerando os pré-requisitos necessários e os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, definidos neste documento.

- No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos (originais e cópias):
 - a) RG;
 - b) CPF;
 - c) Certidão de nascimento ou casamento;
 - d) Declaração que está cursando ou Certificado de conclusão do Ensino Médio;
 - e) Histórico escolar;
 - f) Uma foto 3 x 4;
 - g) Certificado de reservista ou de alistamento militar (maiores de 18 anos do sexo masculino);
 - h) Título de eleitor;
 - i) Taxa de Matrícula, se houver.

Observação:

De acordo com a legislação vigente, o aluno só fará jus ao diploma de técnico, após a apresentação do certificado do Ensino Médio. Nesse sentido, deverá se comprometer com a entrega do certificado de conclusão do referido curso, para fazer jus ao diploma de Técnico em Comunicação Visual.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

4.1 Competência geral

(CNCT - Resolução CNE/CEB nº 11/2008)

Executa programação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, folders, jornais. Desenvolve e emprega elementos criativos e estéticos de comunicação visual gráfica. Cria ilustrações, aplica tipografias, desenvolve elementos de identidade visual, aplica e implementa sinalizações. Analisa, interpreta e propõe a produção da identidade visual das peças. Controla, organiza e armazena materiais físicos e digitais da produção gráfica.

4.2 Perfil profissional

Técnico em Comunicação Visual

Ocupação:	Técnico em Comunicação Visual		CBO:	2624-10
Educação Profissional	Técnica em Nível Médio		C.H. Mínima:	800 horas
Nível da Qualificação	3		Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Área Tecnológica	Gráfica e Editorial	Segmento Tecnológico	Gráfica e Editorial	
Competência Geral	Executar projetos de comunicação visual, integrando soluções de mídias impressas para fins institucionais, promocionais e editoriais, dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.			

Tabela 1 – Perfil profissional: Técnico em Comunicação Visual

4.3 Relação das unidades de competências

RELAÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIAS
<p>Unidade de Competência: 1 Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p>

Tabela 2 – Relação das unidades de competências

Unidade de Competência nº 1:	
Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1. Interpretar o briefing do projeto.	1.1 Identificando informações prioritárias e objetivo da comunicação;
	1.2 Avaliando influência das informações na mensagem pretendida;
	1.3 Considerando as fontes de informações.
2. Elaborar e executar a proposta de identidade visual.	2.1 Concebendo elementos formais de identidade visual;
	2.2 Utilizando recursos manuais e informatizados;
	2.3 Considerando possibilidades de aplicações da marca;
	2.4 Observando aspectos técnicos e condições de produção;
	2.5 Preparando layout para apresentação.
3. Elaborar o manual de identidade visual.	3.1 Orientando equipes de trabalho de acordo com manuais e procedimentos técnicos e de serviço;
	3.2 Disseminando conhecimentos técnicos.

Tabela 3 – Unidade de competência 1

Unidade de Competência nº 2:	
Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1. Interpretar o briefing do projeto.	1.1 Identificando informações prioritárias e objetivo da comunicação;
	1.2 Avaliando influência das informações na mensagem pretendida;
	1.3 Considerando as fontes de informações.
2. Elaborar peças gráficas.	2.1 Concebendo mensagem visual funcional das peças gráficas;
	2.2 Considerando aspectos de identidade visual;
	2.3 Utilizando softwares gráficos;
	2.4 Considerando aspectos de custos técnicos, materiais e condições de produção gráfica;
	2.5 Preparando leiaute para apresentação;
	2.6 Definir especificações técnicas de produção;
	2.7 Considerando a aplicação, formato, tipo e gramatura do suporte de impressão, tiragem e o processo de produção;
	2.8 Preparar arquivos digitais para pré-impressão;
	2.9 Considerando o gerenciamento das cores;
	2.10 Considerando as dimensões;
	2.11 Considerando os processos de impressão e acabamento;
	2.12 Integrando soluções de mídias impressas.

Tabela 4 – Unidade de competência 2

4.4 Competências de gestão

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ➤ Interagir com clientes internos e externos; ➤ Atuar com foco no cliente; ➤ Trabalhar em equipe.

Tabela 5 – Competências de gestão

4.5 Contexto de trabalho da qualificação profissional

CONTEXTO DE TRABALHO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
<p>Meios (equipamentos, ferramentas, instrumentos e materiais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Microcomputadores padrão PC com multimídia em ambiente de rede local; ➤ Impressoras coloridas; ➤ Projetor multimídia; ➤ Tela para projeção; ➤ Softwares de edição de textos, planilhas, apresentações e banco de dados; ➤ Impressora de provas digitais; ➤ Colorímetro para calibração de motor; ➤ Densitômetro; ➤ Plotter de impressão; ➤ Equipamento de exposição de imagens por meio de dados digitais (Imagesetter); ➤ Softwares específicos para desenvolvimento de produtos gráficos ➤ Softwares para desenvolvimento de embalagens.

Métodos e Técnicas de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aplicação de normas e procedimentos; ➤ Métodos de detecção de falhas no processo; ➤ Métodos de segurança e higiene do trabalho; ➤ Organização do trabalho; ➤ Relações humanas no trabalho; ➤ Utilização de software; ➤ Trabalho criativo.
---------------------------------------	---

Tabela 6 – Contexto de trabalho da qualificação profissional

4.6 Condições de trabalho

CONDIÇÕES DE TRABALHO	
Condições ambientais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilização de equipamentos de pequeno, médio e grande porte; ➤ Acesso a partes móveis de equipamentos mecânicos.
Turnos e horários	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Disponibilidade para trabalho em turnos variáveis.
Riscos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não apontados.
Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Luvas; ➤ Máscaras.

Tabela 7 – Condições de trabalho

4.7 Posição no processo produtivo

POSIÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO	
Contexto profissional	<ul style="list-style-type: none"> ➤ São empregados com carteira assinada, trabalham em equipe, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, são expostos a ruído intenso.
Contexto Funcional e Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Médio a alto grau de responsabilidade, o grau de autonomia varia em função do porte da empresa, normalmente médio.
Possíveis Saídas para o Mercado de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O comitê não apontou saídas intermediárias para o mercado de trabalho.

Tabela 8 – Posição no processo produtivo

4.8 Evolução da qualificação

EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO
<p>Mercado em constante mudança, exigindo atualização frequente em Computação Gráfica e Tecnologia Gráfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilização de processos e procedimentos menos agressivos ao meio ambiente; ➤ Aplicação de normas técnicas, ambientais e de segurança; ➤ Redução do tempo de acerto (set-up) com base na melhor integração com os demais processos gráficos.

Tabela 9 – Evolução da qualificação

4.9 Educação profissional relacionada à ocupação

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL RELACIONADA À OCUPAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">➤ Tecnologia para Artes Gráficas;➤ Computação gráfica.

Tabela 10 – Educação profissional relacionada à ocupação

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Comunicação Visual foi alinhada ao Itinerário Nacional de Educação Profissional do SENAI. Construído à luz da Metodologia SENAI de Educação Profissional, o Itinerário do Curso Técnico em Comunicação Visual objetiva possibilitar uma formação coerente com as mudanças no processo produtivo, com vista a preparar o trabalhador sob as perspectivas da competência e polivalência, com o propósito de desenvolver suas capacidades para compreensão e aplicação das bases gerais, técnicas, científicas e socioeconômicas adequadas aos contextos reais do mundo do trabalho.

5.1 Matriz curricular

Técnico em Comunicação Visual

MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO
Básico	História do design gráfico	28 h	120 h
	Desenho e percepção visual	36 h	
	Teoria da cor	28 h	
	Análise e construção da imagem	28 h	
Específico I	Tipografia	60 h	240 h
	Processos gráficos	40 h	
	Metodologia de projetos de identidade visual	60 h	
	Imagem digital	80 h	
Específico II	Editoração eletrônica	80 h	440 h
	Gerenciamento da cor	40 h	
	Projeto de identidade visual	80 h	
	Projeto de mídias impressas	240 h	
TOTAL			800

Tabela 11 – Matriz curricular

5.2 Itinerário formativo

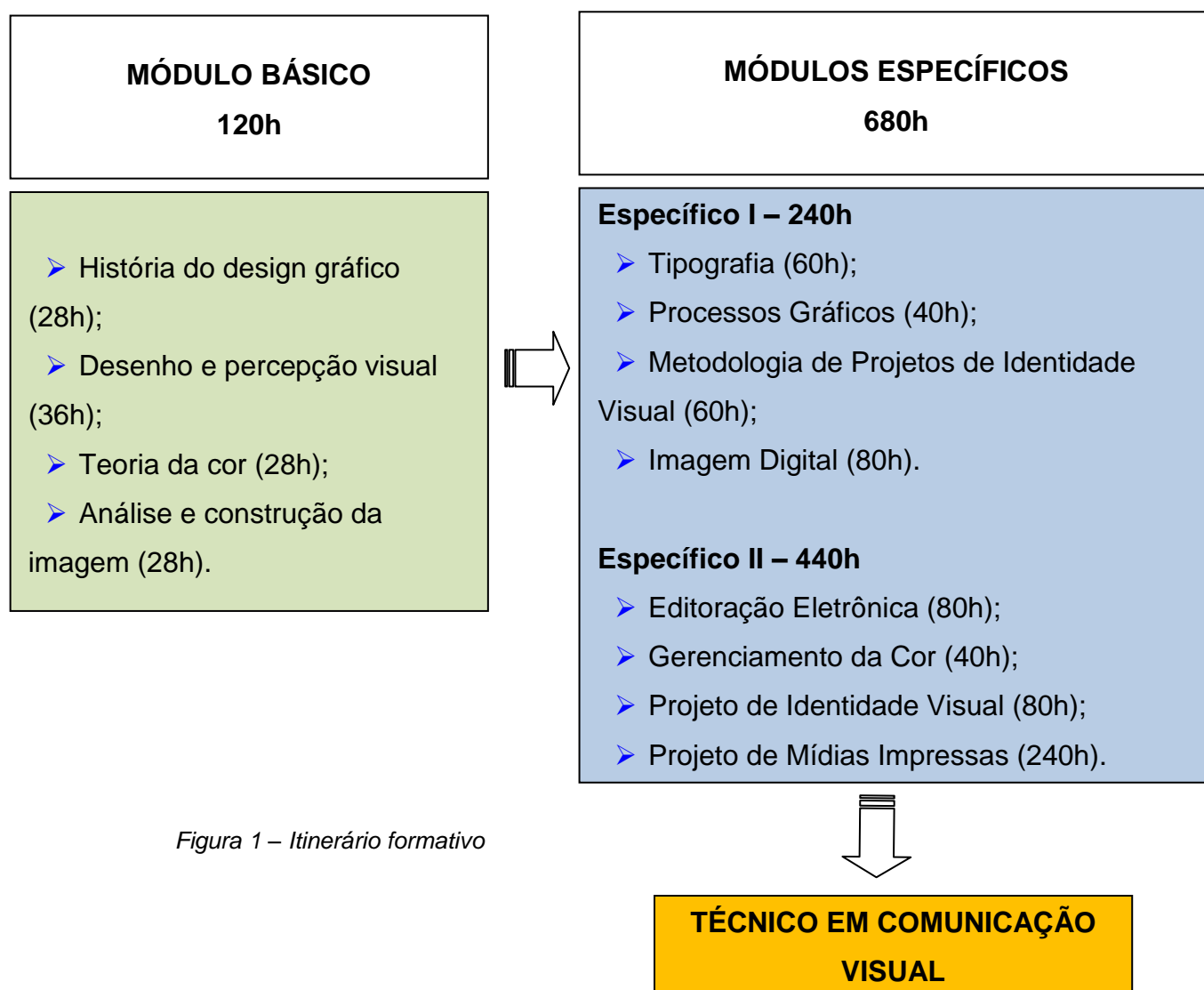


Figura 1 – Itinerário formativo

5.3 Desenvolvimento metodológico

Este curso está estruturado a luz da Metodologia SENAI de Formação Profissional e deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Nacional do Curso Técnico em Comunicação Visual, contidas no perfil profissional estabelecido, considerando as informações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio² e a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012.

² Parecer CNE/CEB nº 11 de 12/06/2008 e a Resolução CNE/CEB nº3 de 09/07/2008.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pela área Gráfica, numa visão atual e prospectiva, bem como o contexto de trabalho em que esse comitê se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê. Vale ressaltar que, na definição do perfil profissional do Técnico em Comunicação Visual, o Comitê teve como referência essencial a caracterização e as competências profissionais gerais do Eixo Produção, Cultura e Design estabelecidos pela Legislação em vigor³.

Ao conceber as informações trazidas do mundo do trabalho, as quais são traduzidas para o contexto da educação, resultando no Desenho Curricular com a definição e organização dos elementos que compõem o currículo, devendo propiciar o desenvolvimento das capacidades relativas às competências do Perfil Profissional. Desta forma, o currículo está estruturado em módulos e organizado pelas unidades curriculares.

As Unidades Curriculares são unidades pedagógicas que articulam os fundamentos técnicos e científicos, capacidades técnicas, sociais, organizativas, metodológicas e os conhecimentos científicos, numa visão interdisciplinar, desenvolvidos por meio de um conjunto coerente e significativo de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais (estas últimas entendidas como qualidades pessoais) com vistas ao desenvolvimento das competências. Esta articulação possibilita a recorrência entre o perfil profissional e o desenho curricular.

Na efetivação do currículo sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, associados em referenciais teóricos e às novas metodologias de ensino para o desenvolvimento de competências, que possibilitem a formação de profissionais com as competências necessárias para atuarem com uma visão crítica da realidade, privilegiando metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por situações de aprendizagem desafiadoras, como, situação problema, estudo de caso, projetos e pesquisa aplicada, focando o trabalho educacional do ensinar para o aprender.

Assim, propiciará formar alunos com autonomia, iniciativa, pró-atividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar auto avaliação e por consequência, conduzir sua auto formação e aperfeiçoamento, enfatizando à

³ Resolução CNE/CEB nº 03/08. Resolução nº 06/2012.

importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas.

Neste contexto, o docente atua como um provocador de situações de aprendizagem desafiadoras e instigantes, que exijam intensas relações entre o educando, o ambiente de trabalho e os demais recursos disponibilizados para o desenvolvimento da atividade educativa.

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia-a-dia é que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas.

Para uma prática pedagógica eficaz elege-se alguns princípios mediadores de uma aprendizagem significativa, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

➤ **Interdisciplinaridade** caracteriza-se pela abordagem integrada e contextualizada de campos de conhecimentos afins e de práticas profissionais, possibilitando o diálogo entre eles. Uma ação educativa interdisciplinar contribui para a flexibilidade curricular, atendendo às demandas sociais, ao contexto do mundo do trabalho, das empresas e das necessidades dos alunos.

➤ **Contextualização** implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos, experiências, enfim, as representações sociais trazidas pelos alunos. A contextualização fortalece a aprendizagem significativa e, portanto, mais duradoura.

➤ **Desenvolvimento** de capacidades que sustentam competências refere-se à identificação das qualidades que o aluno possui, com o objetivo de estimular o seu desenvolvimento, tornando-o apto a realizar determinadas atividades ou funções, sabendo que as capacidades são aprimoradas ao longo da vida.

➤ **Ênfase no aprender a aprender** refere-se ao estímulo à descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, à visão inusitada e à atribuição de significado próprio ao que é ensinado, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar. Significa mais do que reproduzir a realidade e repetir o já estabelecido.

➤ **Aproximação da formação ao mundo real**, ao trabalho e às práticas sociais é o desenvolvimento de atividades autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e

da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, da compreensão das diferentes culturas do mundo do trabalho, reforçando a sua laborabilidade.

➤ **Integração entre teoria e prática** implica transcender as relações que se estabelecem entre essas duas dimensões, possibilitando ao aluno tanto aplicar os fundamentos científicos em sua prática diária quanto, ao analisar fenômenos, identificar os fundamentos científicos subjacentes. Permite ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isto o habilitará a avaliar e explicitar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas, além de possibilitar a transferência das aprendizagens na solução de situações inusitadas e mais complexas.

➤ **Avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa** implica utilizar os resultados da avaliação como promotora de melhoria contínua, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Deve permitir ao docente rever sua prática, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos, na explicitação e no debate sobre objetivos e critérios de avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço de conhecimentos e a auto avaliação.

➤ **Afetividade** como condição para uma aprendizagem significativa implica estimular e resguardar o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente escolar, sem comprometer a seriedade e a atenção que os processos de ensino e aprendizagem exigem. Em essência, preserva-se o papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos no processo de desenvolvimento das competências.

Desde modo, o desenvolvimento de competências supõe uma aprendizagem por meio de situações desafiadoras, que permitem ao aluno lidar com o novo e crescer em autonomia.

Além de considerar a integração as premissas dos quatro pilares da educação como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea:

➤ **Saber – Tecnológico (conhecimento)** – durante o processo ensino aprendizagem deverá ser promovida a avaliação de conhecimentos técnicos e tecnológicos da ocupação em estudo, visando conhecer assim, o nível destes, conforme os referenciais teóricos que norteiam o programa de cada curso;

- ▶ **Saber – Fazer (Psicomotor)** – este “saber” refere-se à avaliação de práticas (intelectuais e motoras), ou seja, é o momento de se verificar na prática, a capacidade de planejar e executar uma tarefa com base em desenhos ou descritivo;
- ▶ **Saber – Agir (Cognitivo)** – Resolução de Situações – Problemas: é o momento de avaliar a capacidade de resolução de situação-problema que permite ao aluno aplicar e/ou demonstrar diversas habilidades intelectuais na construção do conhecimento.
- ▶ **Saber – Ser (Afetivo)** – Observação de Comportamentos – Demonstração, durante a execução de um projeto ou resolução de uma situação-problema, de atitudes selecionadas previamente pelo corpo técnico-docente. Atitudes inerentes ao trabalho (atenção, autossuficiência, concentração, cooperação, determinação, disciplina, envolvimento, integração, flexibilidade, objetividade na argumentação, participação, prontidão para aprender, para ouvir, conhecimento das próprias limitações, zelo, domínio pessoal, aprendizado em grupo e raciocínio sistêmico).

5.4 Detalhamento das unidades curriculares

Considerando a metodologia de formação para o desenvolvimento de competências, as unidades curriculares são subsídios para o desenvolvimento das competências profissionais descritas para o módulo.

Para cada unidade curricular, os conteúdos formativos são compostos por fundamentos técnicos e científicos ou capacidades técnicas e capacidades sociais, organizativas, metodológicas e os conhecimentos científicos.

São referenciados os ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais, para subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

A seguir apresenta-se o detalhamento das Unidades Curriculares dos Módulos.

MÓDULO BÁSICO	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: História do Design Gráfico	
Carga Horária: 28 horas	
<p>Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Objetivo Geral. Identificar e contextualizar as variáveis de fenômenos, artísticos, estéticos e culturais das artes gráficas.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de comunicação; • Aplicar técnicas de comunicação; • Identificar os recursos essenciais que podem ser utilizados na comunicação; • Ler e interpretar textos técnicos sobre design gráfico e comunicação visual; • Conhecer a linha evolutiva dos processos de impressão; • Conhecer pontos importantes da história do design; • Conhecer tecnologias utilizadas, atualmente, na construção de linguagens da comunicação visual e design; • Conhecer tecnologias e recursos para a construção do design na atualidade; • Diferenciar os estilos de design 	<ul style="list-style-type: none"> • Linha evolutiva dos processos de impressão (da pré-história ao modernismo); • Origens do Design: Arts and Crafts, Art Nouveau, Art Déco, Bauhaus, Funcionalismo, Construtivismo e Pop Art. • Design gráfico canônico: escola norte-americana e estilo internacional suíço; • Design gráfico não-canônico: o questionamento da modernidade e da pós-modernidade; • O design de hoje: a era da informação, questões ambientais e globalização.

<p>apontados no estudo de sua origem histórica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar estilos atuais, no design e na comunicação visual, que estejam inspiradas em momentos da criação motivada. <p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
PERFIL DO DOCENTE	
<p>O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.</p>	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Laboratório de informática; • Biblioteca.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
	<ul style="list-style-type: none"> • ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992. • DENIS, Rafael Cardoso. Uma

Referências Bibliográficas	introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. <ul style="list-style-type: none">• HOLLIS, Richard. Design Gráfico: história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.• PEVSNER, Nikolaus. Os pioneiros do desenho moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1980.• SOUZA, Pedro Luiz de. Notas para uma história do design. Rio de Janeiro: Editora 2ab, 1998.• TAMBINI, Michael. O design do século. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
-----------------------------------	--

Tabela 12 – Módulo básico: história do design gráfico

MÓDULO BÁSICO	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Desenho e Percepção Visual	
Carga Horária: 36 horas	
<p>Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Objetivo Geral. Desenvolver o desenho, a partir da percepção visual estabelecendo parâmetros para a produção de imagens ilustrativas como: ícones, símbolos e infográficos.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o desenho como meio de comunicação; • Identificar as mensagens transmitidas pelo desenho; • Aplicar técnicas de desenho em preto e branco em colorido; • Aplicar conhecimentos de proporção, no desenho; • Identificar as modalidades cognitivas verbal, simbólica, sequencial e sensorial, concreta e holística, por meio do desenho; • Entender a coerência formal contida no desenho; • Construir apresentações. 	<p>Desenho como meio de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síntese e simbolização; • Modalidades cognitivas: verbal / simbólica / sequencial e sensorial / concreta / holística; • Coerência formal; • Noções de proporção; • Estudo de técnicas de desenho: em preto e branco e em cores.

<p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
PERFIL DO DOCENTE	
<p>O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Design Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.</p>	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de desenho.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projetor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • ARNHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. 9ª ed. São Paulo: Pioneira, 1995. • DERDIK, Edith. Forma de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 2004. • HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. Rio Grande do Sul: Edelbra, 1994. • OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Tabela 13 – Módulo básico: desenho e percepção visual

MÓDULO BÁSICO	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Teoria da Cor	
Carga Horária: 28 horas	
<p>Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Objetivo Geral. Utilizar a cor na comunicação visual, considerando suas características físicas, seus aspectos técnicos e estéticos e suas influências psicológicas.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o uso da cor na comunicação visual; • Conhecer as características físicas, técnicas e estéticas pertinentes à cor; • Entender a influência psicológica da cor; • Entender a influência da luz na cor; • Identificar a relação pigmento / cor; • Diferenciar sínteses cromáticas aditivas e subtrativas; • Testas a cor aplicada; • Agrupar cores conforme sua classificação: primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias e complementares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cor / luz; • Cor / pigmento; • Percepção das cores; • Sínteses cromáticas: aditiva e subtrativa; • A cor aplicada; • Classificação das cores: primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias, complementares; • Características das cores: luminosidade, saturação, tonalidade; • Contraste e harmonia; • Escalas de cores; • Psicologia e psicodinâmica das cores;

<ul style="list-style-type: none"> • Criar escalas de cores; • Identificar cores aplicadas em projetos gráficos. <p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cor aplicada ao projeto gráfico.
PERFIL DO DOCENTE	
O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Laboratório de tintas; • Oficina gráfica.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • DANGER, Eric. A cor na comunicação. Rio de Janeiro: Fórum Editora Ltda, 1973. • FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores na comunicação. São Paulo: Blücher, 1986.

	<ul style="list-style-type: none">• GUIMARÃES, Luciano. Cor, a cor como informação. São Paulo: Annablume, 2000.• PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Brasília-DF: FUNAME, 1980.
--	---

Tabela 14 – Módulo básico: teoria da cor

MÓDULO BÁSICO	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Análise e Construção da Imagem	
Carga Horária: 28 horas	
<p>Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>Objetivo Geral. Desenvolver a capacidade de composição e análise de imagens aplicadas à comunicação visual.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução da imagem do modo analógico para o digital; • Identificar a linguagem visual verbal; • Compreender a importância da composição e enquadramento de imagens; • Realizar leitura e análise de imagens; • Compreender as aplicações gráficas na comunicação visual; • Identificar os elementos da composição das imagens na fotografia, no cinema, na publicidade e no design gráfico; • Compreender o processo de captação de luz, exposição e formação da imagem; • Compreender o processo de registro de imagens utilizando luz artificial e luz 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução da imagem (do analógico ao digital); • Linguagem visual verbal; • Composição e enquadramento; • Leitura e análise de imagens; • Aplicações gráficas; • Elementos de composição das imagens na fotografia, no cinema, na publicidade e no design gráfico; • Captação de luz e exposição, formação da imagem, composição, lentes e planos; • Registros da imagem: luz natural e iluminação artificial; • Produção de imagens e intervenção gráfica.

natural, lentes e planos; <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de intervenção gráfica na produção de imagens. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
---	--

PERFIL DO DOCENTE

O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Biblioteca.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987. • DONDIS, Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. • JOLY, Martine. Introdução à análise

	<p>da imagem. Campinas: Papyrus, 1996.</p> <ul style="list-style-type: none">• OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1978.• SCHAEFFER, Jean-Marie. A imagem precária. Campinas: Papyrus, 1996.
--	---

Tabela 15 – Módulo básico: análise e construção da imagem

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Tipografia	
Carga Horária: 60 horas	
Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral. Conhecer os aspectos históricos, formais, funcionais e técnicos do uso da tipografia, para aplicar os conceitos de forma e função dos tipos e, ainda, de legibilidade.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar os tipos de tipografias em famílias, fontes, estilos, morfologia do tipo, critérios de legibilidade e estética; • Utilizar conceitos de unidades de medidas nas aplicações tipográficas; • Aplicar os conceitos de espaço quadratim, “eme”, corpo e entrelinha; • Identificar as funções dos tipos de tipografia de acordo com os conceitos de linearidade, objetividade, legibilidade, plasticidade e expressão; • Analisar famílias tipográficas e suas aplicações. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipografia: classificação dos tipos em famílias, fontes e estilos, morfologia do tipo, critérios de legibilidade e estética; • Sistema métrico, sistema anglo-americano, unidades de medidas, corpo, entrelinha, espacejamento; • Legibilidade: espaço quadratim, espaço “eme”, corpo, entrelinha; • Função dos tipos: linearidade, objetividade, legibilidade, plasticidade e expressão; • Análise e aplicações das famílias tipográficas; • Experimentações tipográficas.

externos; <ul style="list-style-type: none"> • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
PERFIL DO DOCENTE	
O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Biblioteca.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • FERREIRA, Orlando Costa. Imagem e letra. São Paulo: EDUSP, 1994. • HULBURT, Allen. Layout, o design da página impressa. São Paulo: Mosaico, 1980. • JACQUES, João Padro. Tipografia pós-moderna. Rio de Janeiro: Editora 2ab, 2002.

Tabela 16 – Módulo específico I: tipografia

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Processos Gráficos	
Carga Horária: 40 horas	
Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral. Conhecer os processos gráficos envolvidos na produção de um projeto, realizando a escolha adequada dos mesmos, acompanhando e avaliando as etapas do processo. E considerando as restrições dos processos gráficos na execução do projeto.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos gráficos de impressão e suas limitações e abrangências na execução de projetos gráficos; • Verificar as condições para execução de projeto gráfico, de acordo com processo gráfico mais recomendado; • Analisar os processos e procedimentos de acabamento, tais como lombada canoa e quadrada, costura, capa dura, flexível e brochura, indicando o mais apropriado para determinados tipos de projetos; • Analisar os processos de acabamentos especiais, laminação, vernizes, cortes, etc, recomendando melhorias e adaptações de acordo com o projeto gráfico; • Identificar as etapas de processos gráficos e a relação de interdependência 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de impressão convencionais: tipografia, off-set (plana e rotativa), flexografia, rotogravura, serigrafia e sistemas de prova; • Impressão digital: grandes formatos, dados variáveis, recorte eletrônico; • Papéis (tipos, formatos, gramatura, características); • Acabamentos (lombada canoa e quadrada, costura, capa dura, flexível e brochura, acabamentos especiais, vernizes, cortes especiais, laminação, relevo e hot stamping).

<p>das etapas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características do produto e requisitos do cliente (finalidade, processos, custos, etc); • Interpretar os requisitos dos clientes, quanto a custo, qualidade e prazo de entrega. <p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
PERFIL DO DOCENTE	
<p>O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.</p>	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Laboratório de tintas e papel; • Oficina de impressão off-set.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet. • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
	<ul style="list-style-type: none"> • AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Impressão & acabamento. Porto

Referências Bibliográficas	<p>Alegre: Bookman, 2009.</p> <ul style="list-style-type: none">• CAMARGO, Iberê. A gravura. Rio de Janeiro: Topal, 1975.• COSTELA, Antônio. Introdução à gravura e história da xilogravura. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984• LUNARDELLI, Américo Augusto; ROSSI FILHO, Sérgio. Acabamento: encadernação e enobrecimento de produtos impressos. São Paulo: Lunardelli, 2004.
-----------------------------------	---

Tabela 17 – Módulo específico I: processos gráficos

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Metodologia de Projetos de Identidade Visual	
Carga Horária: 60 horas	
Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Aplicar metodologias para o desenvolvimento de projetos de Comunicação Visual.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as questões relacionadas aos direitos autorais; • Aplicar técnicas específicas para o levantamento de dados; • Compreender a aplicação de técnicas e princípios de marketing na pesquisa de fontes e elaboração de projetos de identidade visual; • Reconhecer briefing de projeto; • Criar apresentação pessoal (currículo, cartão, etc.) e de projetos gráficos; • Diferenciar portfólio físico de digital; • Elaborar cronograma; • Identificar as etapas do projeto de identidade visual; • Identificar meios materiais e instrumentos de projeto; • Interpretar o briefing através da leitura das informações contidas nele; 	<p style="text-align: center;">Metodologia de projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é projeto; • Definição; • Características: inovação, melhoria; • Análise de viabilidade: funcional, técnica, econômica; • Concepção; • Planejamento do Projeto; • Proposição do objetivo; • Coleta de dados: fontes de pesquisa, relatório das informações; • Análise de dados; • Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução; etapas de ajuste; • Previsão de recursos: técnicos ou tecnológicos; humanos; materiais; • Determinação do custo do projeto; • Descrição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa de preços para subsidiar o orçamento; • Utilizar técnicas de criação na definição do projeto; • Utilizar técnicas de pesquisa e levantamento de dados. <p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	<p>sistematização de resultados relativos à: aplicação de normas; processos de fabricação; manutenção; segurança; tecnologia; impactos ambientais, aplicação de procedimentos da qualidade; determinação do alcance dos objetivos propostos para o projeto.</p> <p>Desenvolvimento do projeto de identidade visual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de geração de ideias; • Atendimento ao Cliente; • Orçamento: preço de mercado; • Leitura e interpretação de Briefing; • Levantamento e análise de dados; • Planejamento das etapas de trabalho, através da elaboração de cronograma; • Direitos autorais/ética profissional; • Portfólio físico e digital: formatos, materiais, montagem, acabamento e publicação; • Apresentação, currículo, cartão; • Planejamento e apresentação de projetos gráficos.
PERFIL DO DOCENTE	
<p>O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.</p>	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula;

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de tintas e papel; • Laboratório de Informática.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • BARRETO, R. M. Criatividade no trabalho e na vida. São Paulo: Summus Editora, 1997. • BASTOS, Cleverson & KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender – Introdução à Metodologia Científica. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1995. • CAUDURO, J. C. Design e ambiente. São Paulo: FAU. 1999. • COBRA, M. & ZWARG, F. A. Marketing de serviços: conceitos e estratégias. São Paulo. Editora Mc. Graw Hill, 1987. • RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: LGZ, 2003. • VETERGAARD, Schroder. A linguagem da propaganda. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tabela 18 – Módulo específico I: metodologia de projetos

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Imagem Digital	
Carga Horária: 80 horas	
Unidade de Competência 1: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Utilizar software específico para realizar desenho vetorial e manipulação de imagens e para a execução e finalização de layouts e projetos de comunicação visual.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conceitos de imagem vetorial; • Definir modos de cor; • Definir formatos do arquivo; • Vetorizar imagens manual e automática; • Construir formas geométricas; • Criar ícones e elementos vetoriais; • Importar e exportar imagens; • Tratar imagens. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Imagem Vetorial/ Bitmap; • Definição dos modos de cor (RGB, CMYK, LAB); • Formatos de arquivos; • Vetorização de Imagens manual e automática; • Edição de textos, construção de formas geométricas, importação e exportação, criação de ícones e elementos vetoriais; • Tratamento de Imagens; • Configurações do software, edição e manipulação de imagens bitmapeadas, seleção, camadas, recortes ajustes de resolução, automatização de tarefas, ferramentas de pintura.

<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar em equipe. 	
PERFIL DO DOCENTE	
O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula; Laboratório de Informática.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Computador com acesso a internet; Projetor multimídia (projetor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> HOHNSON, Steven. Cultura da interface. São Paulo: Editora Zazar, 2001. KERCKHOVE, Derrik de. A pele da cultura. Uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Trad. Luís Soares e Catarina Carvalho. Lisboa: Relógio D'água Editores, 1997. LÉVY, Pierre. As tecnologias de inteligências: o futuro do pensamento na era da informática. 34 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. SONTAG, Susan. Ensaio sobre

	fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.
--	---

Tabela 19 – Módulo específico I: imagem digital

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Editoração Eletrônica	
Carga Horária: 80 horas	
Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Aplicar técnicas de diagramação para elaboração de projetos editoriais.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagramar e editar imagens e textos; • Estruturar espelho; • Utilizar elementos gráficos textuais e imagens; • Utilizar conceitos de unidades de medidas; • Operar software de editoração eletrônica. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de diagramação e editoração eletrônica; • Estrutura do diagrama ou espelho: formato malha, margens, mancha gráfica; • Elementos gráficos: textuais, imagens; • Unidades de medidas, corpo, entrelinha, conversões; • Software de editoração eletrônica: configurações, definição de página, importação, exportação, montagem, imposição e saída.
PERFIL DO DOCENTE	
O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico,	

com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Biblioteca; • Oficinas gráficas; • Laboratório de Informática.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projektor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • ARAÚJO, Emanuel. A Construção do livro: princípios da técnica de editoração. Brasília: Editora Nova Fronteira, 2000. • HOHNSON, Steven. Cultura da interface. São Paulo: Editora Zazar, 2001. • HULBURT, Allen. Layout, o design da página impressa. São Paulo: Mosaico, 1980. • KNYCHALA, Catarina Helena. Editoração: técnica da apresentação do livro. Brasília: Presença Editora, 1981.

Tabela 20 – Módulo específico II: editoração eletrônica

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Gerenciamento da Cor	
Carga Horária: 40 horas	
Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Analisar e preparar elementos gráficos para publicação em diversas mídias, respeitando as limitações cromáticas de cada processo e buscando o máximo de qualidade e proximidade com os valores tonais dos originais utilizados no processo de criação do projeto original.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar elementos gráficos para publicação em diversas mídias; • Preparar elementos gráficos para publicações; • Verificar limitações cromáticas; • Utilizar tabelas de cores; • Analisar os valores tonais dos originais; • Aplicar os conceitos dos fundamentos da cor relacionados à luz, síntese subtrativa, cor pigmentos, modos de cor, escalas, temperaturas e cores especiais; • Realizar análise de provas; • Gerenciar cores; • Realizar Test Form; • Calibrar monitores; • Configurar cores nos softwares de manipulação de imagens vetoriais e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Cor (o olho humano - síntese aditiva: cor luz, síntese subtrativa, cor pigmentos, modos de cor, escalas, temperaturas e cores especiais); • Condições ideais para a análise de provas, ilusões cromáticas X Instrumentos de apoio; • Conceito do Gerenciamento da cor; • Etapas do gerenciamento da cor – espaços de cor (Gamut); • Calibração de impressoras (Test Form); • Caracterização de equipamentos (perfis ICC); • Calibração de monitores; • Configuração de cores, nos softwares de manipulação de imagens, vetoriais e de editoração;

editoração; <ul style="list-style-type: none"> • Digitalizar originais; • Ajustar cores; • Controlar cor no projeto gráfico; • Realizar provas de cor e prova de Leiaute; • Padronizar e fechar arquivos. <p><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos para digitalização de originais, procedimentos para o ajuste de cores, cuidados com as conversões de modo de cor; • Controle da cor no projeto gráfico utilização de cores especiais e acabamentos nas artes, finais digitais; • Provas de cor e prova de leiaute; • Padronização e fechamento de Arquivos.
---	--

PERFIL DO DOCENTE

O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Biblioteca; • Oficina gráfica; • Laboratório de Pré-Impressão Digital.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projetor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
	<ul style="list-style-type: none"> • CASTANHO, Clóvis Pires Jr.

Referências Bibliográficas	<p>Controlando a cor. Revista Publish Ano 8 nº 36 Jul/Ago 1998.</p> <ul style="list-style-type: none">• DANGER, Eric, A cor na comunicação. Rio de Janeiro: Fórum Editora Ltda., 1973.• FARINA, Modesto, Psicodinâmica das cores na comunicação. São Paulo: Editora Blücher, 1986.• GUIMARÃES, Luciano. Cor, a cor como informação. São Paulo, Annablume, 2000.• PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Brasília – DF: Editora FUNAME, 1980.
-----------------------------------	--

Tabela 21 – Módulo específico II: gerenciamento da cor

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Projeto de Identidade Visual	
Carga Horária: 80 horas	
Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Elaborar, desenvolver, finalizar e acompanhar a produção de projetos de identidade visual, com base na interpretação do briefing.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a produção dos projetos gráficos; • Aplicar técnicas e princípios de marketing na pesquisa de fontes e elaboração de projetos; • Caracterizar a marca; • Criar logotipo fonético, figurativo e abstrato; • Criar símbolo; • Elaborar o manual de identidade visual; • Elaborar projeto de identidade visual; • Elaborar proposta de identidade visual; • Identificar soluções gráficas adequadas a mídias específicas; • Interpretar briefing do projeto; • Interpretar os requisitos dos clientes, quanto a custo, qualidade e prazo de entrega; • Ler e interpretar o briefing; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade visual: conceito, elementos institucionais, terminologia; • Marca: estudo das características da marca; • Logotipo: fonético, figurativo e abstrato; • Símbolo: síntese da forma, composição cor; • Manual de identidade Visual.

<ul style="list-style-type: none"> • Preparar layout para apresentação; • Realizar pesquisa de preços para subsidiar o orçamento; • Verificar se há implicações de direitos autorais para a execução do projeto. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	
---	--

PERFIL DO DOCENTE

O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Biblioteca; • Laboratório de Informática.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projetor, tela, computador).
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • DONDIS, A. Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000. • ESCOREL, Ana. O efeito

	<p>multiplicador do design. São Paulo: SENAC, 2000.</p> <ul style="list-style-type: none">• HULBURT, Allen. Layout. O design da página impressa. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
--	---

Tabela 22 – Módulo específico II: projeto de identidade visual

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: Técnico em Comunicação Visual	
Unidade Curricular: Projeto de Mídias Impressas	
Carga Horária: 240 horas	
Unidade de Competência 2: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Elaborar, acompanhar e executar projetos de mídias impressas, para fins institucionais, promocionais e editoriais, obedecendo aos padrões técnicos vigentes.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p style="text-align: center;"><u>Capacidades técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, quando necessário, recursos tecnológicos e de informática para auxiliar no monitoramento das atividades; • Aplicar conceitos da comunicação gráfica; • Organizar o espaço gráfico; • Aplicar técnicas visuais, destacando zonas de visualização, indicatividade e equilíbrio; • Criar composição gráfica; • Equilibrar cores; • Criar design institucional; • Criar design promocional; • Criar design editorial; • Elaborar peças gráficas; • Desenvolver e integrar soluções de mídias impressas. <p style="text-align: center;"><u>Capacidades sociais, organizativas e</u></p>	<p>Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Características: inovação e melhoria; • Análise de viabilidade: funcional, técnica, econômica; • Concepção. <p>Planejamento do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição do objetivo; • Coleta de dados: fontes de pesquisa, relatório das informações; • Análise de dados; • Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução; etapas de ajuste; • Previsão de recursos: técnicos ou tecnológicos; humanos; materiais; • Determinação do custo do projeto; • Descrição de critérios técnicos de

<p><u>metodológicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar com visão sistêmica do processo; • Demonstrar capacidade analítica; • Demonstrar capacidade de planejamento e organização do próprio trabalho; • Demonstrar comprometimento à cultura e objetivos organizacionais; • Demonstrar capacidade de interação e de relacionamento interpessoal; • Demonstrar interesse no contínuo autodesenvolvimento; • Demonstrar capacidade de comunicação oral e escrita com o uso adequado do idioma, com os diversos públicos; • Demonstrar resiliência e capacidade de trabalhar sob pressão; • Atuar seguindo princípios de ética profissional; • Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; • Interagir com clientes internos e externos; • Atuar com foco no cliente; • Trabalhar em equipe. 	<p>avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados relativos à: aplicação de normas; processos de fabricação; manutenção; segurança; tecnologia; impactos ambientais, aplicação de procedimentos da qualidade; terminação do alcance dos objetivos propostos para o projeto.</p> <p>Desenvolvimento do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos para execução: técnicos ou tecnológicos, humanos e materiais; • Execução; construção de protótipos, produtos e ou sistematização de resultados, testes e simulações; Avaliação do projeto; • Elaboração de documentação técnica do projeto, incluindo relatório.
--	--

PERFIL DO DOCENTE

O docente deverá possuir experiência em Desenho Industrial ou Desenho Gráfico, com perfil em consonância com o modelo de formação baseada em competências, facilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança e criatividade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Laboratório de informática ou laboratório de prática simulada em gestão.
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso a internet; • Kit multimídia (projetor, tela, computador).
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas colaborativas.
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas e livros.
Referências Bibliográficas	<ul style="list-style-type: none"> • ARAÚJO, Emanuel. A Construção do livro: princípios da técnica de editoração. Brasília: Editora Nova, 2000. • BRIDGEWATER, Peter. Introdução ao design gráfico. Lisboa: Editora Estampa, 1999. • CAMPOS, Arnaldo. Breve história do livro. Porto Alegre. Mercado Aberto-Instituto Estadual, 1998. • CARRAMILLO, Mário. Produção gráfica II. São Paulo: Editora Global, 1998. • HOHNSON, Steven. Cultura da interface. São Paulo: Editora Zarar, 2001. • HULBURT, Allen. Layout, o design da página impressa. São Paulo: Mosaico, 1980. • KNYCHALA, Catarina Helena. Editoração: técnica da apresentação do livro. Brasília: Presença Editora, 1981.

Tabela 23 – Módulo específico II: projeto de mídias impressas

6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem considerará a discussão coletiva, envolvendo alunos, docentes e equipe técnico-pedagógica e terá como propósito, subsidiar a prática docente oferecendo subsídios para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Neste sentido, ocorrerá durante todo o processo formativo e será diagnóstica contínua e cumulativa, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento das competências pretendidas.

Será realizada com base em objetivos definidos em consonância com as competências do perfil profissional de conclusão, considerando os padrões de desempenho nele estabelecidos, dentro de uma perspectiva de integração progressiva dos mesmos.

O registro da avaliação pelo docente durante o processo de aprendizagem se fará em instrumento próprio, onde serão relacionados:

- Os objetivos pedagógicos estabelecidos com base nas competências pretendidas;
- Os critérios de avaliação estabelecidos para cada um dos objetivos;
- Os conceitos a estes atribuídos (NS – não satisfatório / ED – em desenvolvimento / S - Satisfatório) nos vários momentos do processo formativo / avaliativo;
- O diagnóstico e os procedimentos a serem adotados na continuidade do processo formativo.

O aluno realizará sua auto avaliação também durante todo o processo. As estratégias e instrumentos de avaliação serão diversificados: trabalhos individuais e em grupo, testes teórico-práticos, práticas, pesquisas, projetos, entre outros.

Quando o aluno não for bem sucedido no alcance dos objetivos em foco, serão desenvolvidas paralelamente estratégias específicas para favorecer sua aprendizagem.

Serão considerados promovidos nas unidades curriculares os alunos que alcançarem no mínimo 70% dos objetivos estabelecidos, incluindo todos os objetivos considerados críticos em relação às competências pretendidas.

O resultado final obtido pelo aluno em cada unidade curricular será expresso em termos de promovido/retido, agregando-se a devida apreciação/justificativa no que diz respeito aos objetivos atingidos/não atingidos, ficando registrado nos boletins individual.

Serão considerados promovidos nos módulos/curso, os alunos que forem aprovados em todas as unidades curriculares e cumprirem o requisito mínimo de 75% de frequência em cada unidade curricular. O aluno que ficar reprovado em três unidades curriculares no módulo será considerado retido no referido modulo e deverá cursá-lo novamente em outra turma, quando disponível pela instituição.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

As competências anteriores adquiridas pelo aluno, relacionadas por perfil de conclusão de cursos técnicos correspondentes a unidade curricular/disciplina poderão ser avaliados para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente, podendo ser aproveitados no curso os conhecimentos e experiências anteriores adquiridas:

- Em cursos, etapa/módulos, etapas ou certificação profissional de nível técnico, mediante comprovação e análise da adequação ao perfil profissional de conclusão, com a avaliação do aluno;
- Em cursos de Educação Profissional, Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, com carga horária equivalente a contida na matriz curricular do curso mediante avaliação de conhecimentos e competências do aluno;
- Poderão ser aproveitados os componentes curriculares de caráter profissionalizante cursados na parte diversificada do ensino médio, independentemente de exames específicos;
- Poderão ser aproveitados para prosseguimento ou conclusão de estudos, os conhecimentos e habilidades adquiridas por meios não-formais, que serão aferidos e reconhecidos mediante avaliação.

O aproveitamento de estudos será feito de acordo com a LDB nº 9394/96, a Lei nº 11741/08 e a Resolução nº 06/2012, o que será de responsabilidade da comissão designada pela Gerência de Educação e Direção da Unidade realizar o trâmite legal para a análise da solicitação de aproveitamento.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ocorrer até cinco dias antes do início da unidade curricular.

8 DA PROMOÇÃO

Será considerado promovido ou concluinte de estudos, o educando que obter em cada unidade curricular ou curso, nota final (NF) expressa em números, igual ou superior a 70 (setenta), numa escala de 0 a 100, e/ou, conceitos (ED - em desenvolvimento / S – Satisfatório), quando aplicado e frequência mínima de 75%.

9 DA RECUPERAÇÃO

A recuperação é entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem.

Terá direito à recuperação os alunos que apresentarem desempenho considerado insatisfatório e média mínima de 50, sendo uma responsabilidade do instrutor, planejar e organizar o momento de recuperar, utilizando-se de estratégias adequadas aos conteúdos, de acordo com suas características, e condições materiais e humanas, conforme orientação pedagógica.

A recuperação dar-se-á nos seguintes modos:

a) Recuperação Contínua – acontecerá no decorrer do processo de ensino aprendizagem;

b) Recuperação Final – acontecerá ao término de cada unidade curricular, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo docente. Terá direito à recuperação final o aluno que não alcançar a pontuação necessária para promoção e que no mínimo tenham obtido média = 50 na unidade curricular;

c) O aluno deverá obter a nota total de recuperação maior ou igual a 70 pontos numa escala de 0 a 100, que substituirá a menor nota da unidade curricular, objeto da retenção.

Aos alunos que faltarem e comprovarem, por motivos justificados como doença pessoal ou de familiares, falecimento de familiares, licença maternidade, questões judiciais e assuntos militares, deverão preencher requerimento na Secretaria do CFP, anexando documentos comprobatórios, a estes serão oferecidas à oportunidade de recuperar as aulas perdidas, mediante análise da possibilidade de recuperação pela Direção do CFP em conjunto com a Coordenação Pedagógica.

10 DA RETENÇÃO

Será considerado retido, o educando que não obtiver, em cada etapa, correspondente a unidade curricular ou curso, nota final (NF), igual ou superior a 70 (setenta), numa escala de 0 a 100, ou conceito (ED - em desenvolvimento / S – Satisfatório), quando aplicado e o não alcance de frequência mínima de 75%.

A recuperação de alunos retidos na modalidade de Habilitação Técnica e com saídas intermediárias, em termos de conteúdo, estará prevista nos referidos planos de cursos, a qual poderá ser realizada no mesmo ou em outro curso que contenha a referida unidade curricular no prazo de duração do curso ou conforme oferta do Centro de Formação Profissional, respeitando o prazo máximo de 2 (dois) anos.

As unidades curriculares em retenção poderão ser cursadas em concomitância na etapa seguinte, com exceção das unidades curriculares que exijam pré-requisitos para sequência de estudos.

Ao concluir a última etapa o aluno ainda tiver pendência ou retenção em algumas das unidades curriculares, poderá cursar as devidas unidades ingressando em outra turma do curso.

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

O Curso Técnico em Comunicação Visual será realizado em ambiente flexível, utilizar-se-ão as seguintes instalações físicas:

SENAI/DN - RR		PLANEJAMENTO OPERACIONAL EQUIPAMENTOS	
1. NOME DO ORGAO OU ENTIDADE PROPONENTE:			
CFP PROF. "Alexandre Figueira Rodrigues"			
2. IDENTIFICAÇÃO:			
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (DESIGN GRÁFICO)			
3. EQUIPAMENTOS PROPOSTOS:			
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Computadores com processador 8GB (dois módulos de 4GB) de memória DDR3 de 1600MHz, Disco rígido de 1TB, 5400 rpm, Processador gráfico NVIDIA GeForce GT 750M com 1GB de memória GDDR5, quad core de 2,7GHz (Turbo Boost até 3,2GHz) com 4MB de cache L3	unid.	16
2	Mesa digitalizadora	unid.	16
3	Impressora Plotter	unid.	1
4	Impressora Digital	unid.	1
5	Cadeiras com rodízios	unid.	16
6	Computador servidor de imagem	unid.	1
7	Mesa de vidro para corte	unid.	1
8	Nobreak 1200VA	unid.	16
9	Nobreak 3KVA	unid.	1

Tabela 24 – Instalações físicas – sala de aula

O curso contará ainda com a estrutura administrativa de apoio destinada à coordenação do curso, sala de reunião, secretaria escolar e coordenação pedagógica.

12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os recursos humanos envolvidos no processo educativo compreendem a equipe Técnico-Administrativo-Pedagógica, constituída pela Direção do CFP, Secretária do CFP, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Área, Coordenação Técnica do Curso e Equipe Docente.

Os docentes que irão ministrar o curso possuem nível superior na área de atuação com registro no Órgão que regulamenta a profissão, especialmente, nas unidades curriculares referentes aos módulos específicos.

Os docentes que não possuem Licenciatura ou não tiverem, ainda, participado dos Programas Especiais de Formação Pedagógica, a escola proporcionará adequada formação em serviço para o exercício do magistério através do Programa SENAI de Capacitação Docente.

EQUIPE TÉCNICA-ADMINISTRATIVA-PEDAGÓGICA			
Nome	Cargo ou Função	Regime de Trabalho	Formação / Titulação
Jacqueline Abreu de Oliveira Vieira	Diretora do CFP	Celetista/Mensalista	Graduada em Pedagogia e Especialista em Gestão de Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.
Maria Elza Costa Cavalcante	Coordenadora Pedagógica	Celetista/Mensalista	Graduada em Pedagogia e Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica.
Hellen Santos Souza	Secretaria do CFP	Celetista/Mensalista	Graduada em Pedagogia e Publicidade e Propaganda.
Magda Cristina Oliveira Brito	Instrutora/ Coordenadora da Área de Informática	Celetista/Mensalista	Graduada em Gestão de Sistemas de Informação. Pós-Graduada em Educação Inclusiva.

Tabela 25 – Equipe técnica-administrativa-pedagógica

EQUIPE DOCENTE				
Nome	Cargo ou Função	Regime de Trabalho / Carga Horária	Unidades Curriculares / Disciplinas	Formação / Titulação
Tharle Hiroyuki Kawamoto	Instrutor	Celetista / Horista	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão em Saúde e História do <i>design</i> gráfico; - Desenho e percepção Visual; - Teoria da cor; - Análise e construção da Imagem. 	Graduado em Bacharel em Desenho Industrial
Walber Santana Medrado	Instrutor	Celetista / Horista	<ul style="list-style-type: none"> - Tipografia; - Processos gráficos; - Metodologia de projetos; - Imagem digital. 	Graduado em Tecnólogo em Design Gráfico.
Jozimael da Silva Oliveira	Instrutor	Celetista / Mensalista	<ul style="list-style-type: none"> - Editoração eletrônica; - Gerenciamento da cor; - Projeto de identidade visual; - Projeto de mídias impressas. 	Graduado em Tecnólogo em Design Gráfico.

Tabela 26 – Equipe docente

13 DIPLOMA EMITIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO

Ao participante que concluir com aprovação o módulo básico e os módulos específicos profissional, considerando o aproveitamento de estudos e/ou competências, será conferido o Diploma de Técnico em Comunicação Visual, mediante a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 04 ago. 2014.

_____. _____. **Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 04 ago.2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB n. 16, de 5 de outubro de 1999. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1999/pceb016_99.pdf>. Acesso em: 04 ago.2014.

_____. _____. _____. **Resolução CNE/CEB n. 3, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 04 ago.2014.

_____. _____. _____. **Resolução CNE/CEB n. 4 de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/ CEB n. 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.** Disponível em: <http://www.lex.com.br/legis_23402848_RESOLUCAO_N_4_DE_6_DE_JUNHO_DE_2012.aspx>. Acesso em: 04 ago.2014.

_____. _____. _____. **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: < http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf>. Acesso em: 04 ago.2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** Brasília, 2010.

_____. _____. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2012.

_____. _____. **Portaria n. 984, de 27 de julho de 2012. Dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.** Disponível em: <http://www.lex.com.br/legis_23520654_PORTARIA_N_984_DE_27_DE_JULHO_D E_2012.aspx>. Acesso em: 04 ago.2014.

SENAI. Departamento Nacional. **Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI Gráfica e Editorial.** Brasília, 2013.

_____. _____. **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Brasília, 2013.

_____. _____. **Manual de autorização de curso e de credenciamento de unidade de educação profissional técnica de nível médio.** Brasília, 2012.

SENAI. RJ. **Plano de Curso: Técnico em Comunicação Visual.** Rio de Janeiro, 2013.

SENAI/RR – Departamento Regional de Roraima

GEP – Gerência de Educação Profissional

CFP – Centro de Formação Profissional “Profº Alexandre Figueira Rodrigues”

Equipe Técnica**Elaboração e Revisão**

Jamili Rafaella Vasconcelos

Gerente de Educação Profissional - GEP

Jacqueline Abreu de Oliveira Vieira

Diretora do Centro de Formação Profissional – CFP Prof. “Alexandre Figueira Rodrigues”

Maria Elza Costa Cavalcante

Coordenadora Pedagógica do Centro de Formação Profissional – CFP Prof. “Alexandre Figueira Rodrigues”

Fabiana Costa de Sousa

Pedagoga do Centro de Formação Profissional – CFP Prof. “Alexandre Figueira Rodrigues”

Fabiana de Oliveira Barros

Pedagoga do Centro de Formação Profissional – CFP Prof. “Alexandre Figueira Rodrigues”

Magda Cristina Oliveira Brito

Coordenadora da Área de Informática

Normalização

Elione Angelin Benjó

Bibliotecária Interina

Apoio Técnico da Normalização

Rosany Pereira Gondim

Assistente Administrativo – Biblioteca

Danielle de Souza Ribeiro

Assistente Administrativo – Biblioteca